



E313

SÍNTESE DE DERIVADOS INDÓLICOS GLICOSILADOS A PARTIR DA REAÇÃO DE MITSUNOBU

Juliano Souza Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq), Mariângela de Burgos Martins de Azevedo (Co-orientadora) e Prof. Dr. Nelson Durán (Orientador), Instituto de Química – IQ, UNICAMP

A violaceína, um pigmento natural extraído da *Chromobacterium violaceum* possui importantes atividades biológicas, porém de baixa solubilidade em sistemas aquosos. Trabalhos prévios nesta linha de investigação foram realizados pelo nosso grupo a fim de estudarmos a síntese de indol – glicosídeos e posterior aplicação desta metodologia para a síntese de derivados glicosídicos da violaceína. O método anteriormente utilizado, consiste das etapas de acetilação da glicose seguida da bromação e posterior adição do glicosídeo ao n – indol na presença de óxido de prata. Esta rota mostrou – se bem mais eficaz do que as descritas, porém não foi aplicável à violaceína. Desta dificuldade optamos por investigar outras alternativas como a reação de Mitsunobu para preparação desses derivados glicosídicos. A reação de Mitsunobu é realizada adicionando – se DEAD (dietilazodicarboxilato) e trifetilfosfina em THF seco com agitação magnética à – 50 °C. Depois de alguns minutos para a formação do sal fosfônico adiciona – se a unidade indólica derivada, seguida da adição da glicose. Deixa – se reagir a temperatura ambiente por 24 horas no escuro. A reação é acompanhada por CCD a cada 8 horas. Através das análises de RMN – próton em DMSO observou – se o desaparecimento do nitrogênio ácido, porém, um possível rompimento da estrutura da violaceína pode ter ocorrido. Apesar dos rendimentos não serem melhores do que os obtidos com o método anterior, a tentativa de síntese destes derivados possui uma grande importância, pois com estes derivados poderíamos realizar novos testes biológicos e compara – los com as atividades já descritas do pigmento em questão.

Indol - Glicosídeos - Reação de Mitsunobu